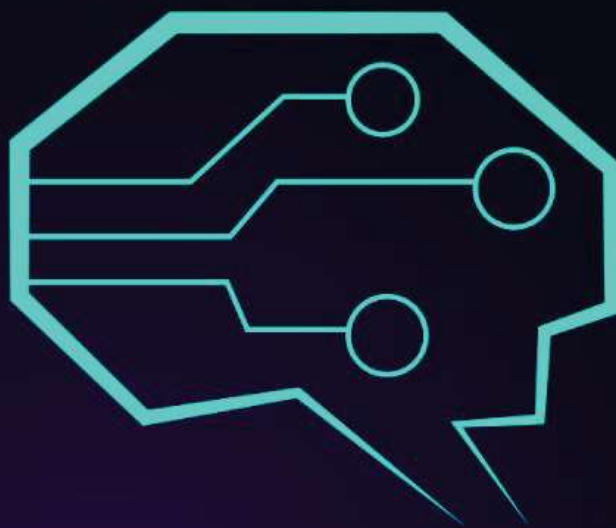


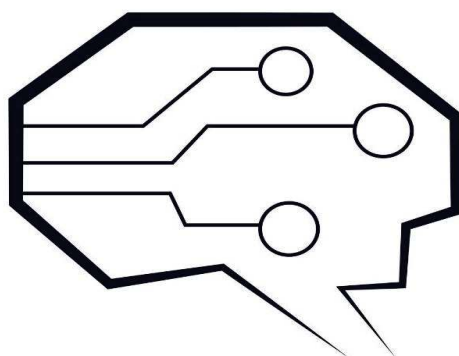


1º ENCONTRO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA UFJF

3 e 4 de dezembro de 2024 | Centro de Ciências

Caderno de Resumos e Programação

Evento presencial
Juiz de Fora – Minas Gerais
03 a 04 de dezembro de 2024



1º Encontro de Inteligência Artificial na UFJF: Caderno de Resumos e Programação

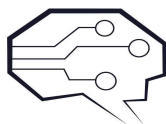
Organizadores

Frederico Braida
Viviane Nascimento
Narcelly Gonçalves

Projeto Gráfico e Editoração

Frederico Braida

1ª Edição
Juiz de Fora
UFJF
2026



1º Encontro de Inteligência Artificial na UFJF: Caderno de Resumos e Programação

Realização:

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)
Faculdade de Comunicação (FACOM)
Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM)
Laboratório de Estudos das Linguagens e Expressões na Arquitetura, Urbanismo e Design (LEAUD)

Apoios Institucionais:

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP)
Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)
Centro de Ciências

Comissão Organizadora do I EIAUFJF,

Projeto Gráfico e Editoração:

Frederico Braida
Viviane Nascimento
Narcelly Gonçalves

Contato:

Laboratório de Estudos das Linguagens e Expressões na Arquitetura, Urbanismo e Design (LEAUD)
Universidade Federal de Juiz de Fora
Galpão da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, sala 210
Rua José Lourenço Kelmer, s/n, Campus Universitário, Bairro São Pedro, Juiz de Fora - MG, CEP 36036-900
<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1229153089207096>

Revisão:

Comissão Organizadora

Capa:

Viviane Nascimento

Direitos autorais:

© 2026 Universidade Federal de Juiz de Fora.
Os direitos autorais dos resumos pertencem às respectivas autoras e aos respectivos autores.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

As opiniões, interpretações e conclusões expressas nos trabalhos publicados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, o posicionamento da Comissão Organizadora ou das instituições promotoras do evento.

Licença:



Esta obra está licenciada sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

1º Encontro de Inteligência Artificial na UFJF
[livro eletrônico] : caderno de resumos e
programação / organização Frederico Braida ,
Viviane Nascimento , Narcelly Gonçalves. --
1. ed. -- Juiz de Fora, MG : Ed. dos Autores,
2026.
PDF

Vários autores.
ISBN 978-65-02-27478-1

1. Educação 2. Extensão universitária 3. Pesquisa
científica 4. Inovações tecnológicas 5. Inteligência
artificial 6. Inteligência artificial - Aplicações
educacionais 7. Interdisciplinaridade I. Braida,
Frederico. II. Nascimento, Viviane. III. Gonçalves,
Narcelly.

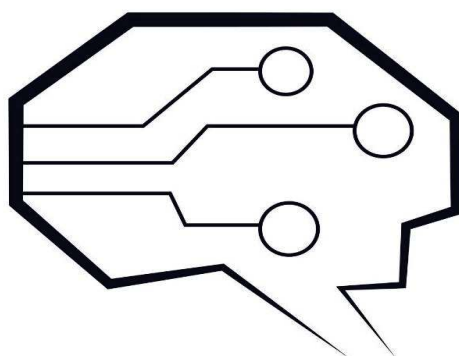
26-383102.0

CDD-006.3

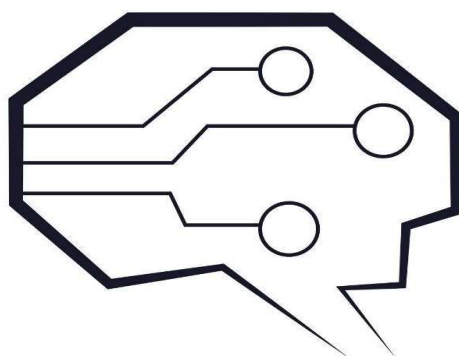
Índices para catálogo sistemático:

1. Inteligência artificial 006.3

Camila Aparecida Rodrigues - Bibliotecária CRB -
SP-010133/O



1º Encontro de Inteligência Artificial na UFJF: Caderno de Resumos e Programação



1º Encontro de Inteligência Artificial na UFJF: Caderno de Resumos e Programação

Realização:



Arquitetura
e Urbanismo
■ UFJF



Apoio:



PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO



CENTRO DE
CIÊNCIAS

AOS PARTICIPANTES

Participantes do **1º Encontro de Inteligência Artificial na UFJF**, sejam muito bem-vindas e bem-vindos!

O 1º Encontro de Inteligência Artificial na UFJF foi concebido com o propósito de reunir professoras e professores, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes de graduação e de pós-graduação, técnicas e técnicos administrativos em educação e profissionais terceirizados que desenvolvem projetos ou atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão relacionados à inteligência artificial (IA), em suas mais diversas aplicações e em todas as áreas do conhecimento.

Vivemos um momento em que a inteligência artificial ocupa posição central nas discussões científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Seus impactos atravessam diferentes campos disciplinares, transformando práticas profissionais, processos de aprendizagem, modos de produção do conhecimento e formas de interação com a sociedade. Nesse contexto, promover um espaço de diálogo interdisciplinar torna-se essencial para compreender as potencialidades, os desafios e as implicações éticas do desenvolvimento e da utilização dessas tecnologias.

Realizado de forma presencial no Centro de Ciências da Universidade Federal de Juiz de Fora, o evento conta com o apoio institucional da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e da Pró-Reitoria de Extensão. Sua organização está a cargo do Laboratório de Estudos das Linguagens e Expressões na Arquitetura, Urbanismo e Design (LEAUD/UFJF/CNPq), coordenado pelo professor doutor Frederico Braidá, com a participação das bolsistas de graduação Viviane Nascimento e Narcelly Gonçalves na comissão organizadora.

Nesta primeira edição, teremos dois dias dedicados ao compartilhamento de conhecimentos, ao debate acadêmico e à construção coletiva de reflexões sobre a inteligência artificial. A programação reúne palestra de abertura, mesa-redonda e apresentações orais de trabalhos desenvolvidos por pesquisadoras e pesquisadores vinculados à UFJF, evidenciando a diversidade de perspectivas e abordagens presentes na Universidade.

A palestra de abertura, intitulada “Memória Artificial: como (re)pensar o passado através da IA”, será ministrada pela professora doutora Talita Magnolo. A mesa-redonda “Inteligência artificial sob múltiplas perspectivas disciplinares” reunirá os professores doutores Alexandre Cury (Engenharia Civil), André Marcato (Engenharia Elétrica), Eliane Medeiros Borges (Educação), Ercília de Stefano (Arquitetura e Urbanismo), Ivan Mota Santos (Design) e Sergio Negri (Direito). Além disso, cerca de 30 pesquisadoras e pesquisadores apresentarão seus trabalhos, compartilhando resultados de pesquisas, experiências de ensino, projetos de extensão e iniciativas de inovação que demonstram a crescente presença da IA nas diferentes áreas do conhecimento.

Esperamos que este encontro fortaleça redes de colaboração, estimule novas pesquisas e inspire iniciativas capazes de ampliar o diálogo entre as diferentes unidades acadêmicas da UFJF, consolidando uma comunidade comprometida com o desenvolvimento científico, tecnológico e social da inteligência artificial.

Desejamos a todas e todos um excelente evento e que esta primeira edição represente o início de uma trajetória duradoura de encontros, parcerias e produção de conhecimento em torno da inteligência artificial na Universidade Federal de Juiz de Fora.

A Comissão Organizadora

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO GERAL.....	9
RESUMOS	11
Projeto Memória.....	12
Machine learning based long-period fiber grating demodulation: a promising tool for cost-effective in-field implementation	13
Utilização de Técnicas de Machine Learning para Análise do Desempenho Térmico de Materiais Construtivos em Edificações	14
Inteligência artificial e novos modos de existência na esfera pública: um estudo sobre avatares, digital twins e pessoas digitais.....	15
A Inteligência Artificial e o Artesanato Têxtil: os seus efeitos na moda artesanal.....	17
Inteligência Artificial: Usos e Armadilhas na Educação Superior	18
Inteligência artificial - perguntas frequentes e respostas possíveis.....	19
Inteligência Artificial, estereótipos e narrativas urbanas: uma breve abordagem da representação imagética digital das cidades contemporâneas e seus moradores	20

PROGRAMAÇÃO GERAL

1º Encontro de Inteligência Artificial na UFJF	
Dia 03/12/2024 – Sessão 1	
9:00 Palestra de Abertura	Memória Artificial: como (re)pensar o passado através da IA Talita Souza Magnolo
10:00 Apresentação Oral	Inteligência Artificial: perguntas frequentes e respostas possíveis Carlos Pernisa Júnior
10:00 Apresentação Oral	Inteligência Artificial e ensino em de Química: primeiros passos Angusto Theodoro de Carvalho e Andréia Francisco Afonso
10:00 Apresentação Oral	Machine learning based long-period fiber grating demodulation: a promising tool for cost-effective in-field implementation Felipe Oliveira Barino e Alexandre Bessa dos Santos
10:00 Apresentação Oral	Modelagem computacional e inteligência artificial Priscila Vanessa Zabala Capriles Goliatt
Sessão 2	
11:00 Apresentação Oral	A inteligência artificial e o artesanato têxtil: os seus efeitos na moda artesanal Aline Marques Costa, Mateus Aparecido de Moraes e Eduardo Trauer
11:00 Apresentação Oral	Inteligência artificial, estereótipos e narrativas urbanas: uma breve abordagem da representação imagética digital das cidades contemporâneas e seus moradores Flávio Lins Rodrigues
11:00 Apresentação Oral	Inteligência artificial, representação gráfica e comunicação visual em arquitetura, urbanismo e design Frederico Braida, Viviane Cassia Nascimento e Narcelly da Silva Gonçalves
12:00 Encerramento do primeiro dia	

PROGRAMAÇÃO GERAL

1º Encontro de Inteligência Artificial na UFJF	
Dia 04/12/2024 – Sessão 3	
14:00 Mesa Redonda	Inteligência artificial sob múltiplas perspectivas disciplinares Alexandre Cury, André Marcato, Eliane Medeiros Borges, Ercilia de Stefano, Ivan Mota Santos e Sergio Negri
16:00 Apresentação Oral	Inteligência artificial e novos modos de existência na esfera pública: um estudo sobre avatares, digital twins e pessoas digitais Gustavo Ximenes Domingues, Julia Hevelem Damasceno da Silveira e Eli Borges Junior
16:00 Apresentação Oral	Inteligência artificial e criatividade em arquitetura e urbanismo Caio Augusto Rabite de Almeida, Lucas de Casto Luciano e Frederico Braida
16:00 Apresentação Oral	Projeto Memória Talita Magnolo, Natã Freitas, Maria Eduarda Pacheco, Lanna Bertelli, Daniel Henrique Dias, Décio Luiz Meireles, Ana Luiza Matias, Beatriz Bath, Maria Victória Costa e Maria Clara Rocha
16:00 Apresentação Oral	Utilização de Técnicas de Machine Learning para Análise do Desempenho Térmico de Materiais Construtivos em Edificações Israel Louback Ribeiro Júnior, Gabriela Oliveira, Vítor Freitas Mendes e Júlia Castro Mendes
17:00 Sessão de encerramento	

RESUMOS

Projeto Memória

Talita Magnolo; Natã Freitas; Maria Eduarda Pacheco; Lanna Bertelli; Daniel Henrique Dias; Décio Luiz Meireles; Ana Luiza Matias; Beatriz Bath; Maria Victória Costa; Maria Clara Rocha

Professora Substituta - Facom/UFJF | talita.magnolo@yahoo.com.br

Resumo

O projeto de extensão "Memória: promoção da educação midiática diante da reconstrução do passado através da Inteligência Artificial" da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, teve seu início em 2023, dentro de sala de aula. A extensão, como a ponte entre a universidade e a comunidade, se concretiza, assim, no Projeto de Extensão, que promoverá junto à comunidade encontros que possam, de certa forma, dar continuidade a este debate inicial, capacitando estes jovens e educando-os diante da memória artificial. O projeto conta com 8 integrantes, entre eles, 1 bolsista de extensão e 6 bolsistas voluntários - alunos dos cursos de Jornalismo e RTVI da Facom/UFJF e a coordenadora, Talita Souza Magnolo. Os colaboradores atuam em áreas como Gestão de Ideias, Assessoria, Eventos, Marketing Digital e Clipping. Recentemente, o projeto firmou parceria junto à RNCD (Rede Nacional de Combate à Desinformação). O objetivo das oficinas que são realizadas pelo projeto "Memória" é introduzir os estudantes do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio ao conceito de Inteligência Artificial (IA), explorando sua história, aplicações e questões éticas, como o colonialismo digital e privacidade de dados e ensinar a como utilizar a IA como uma ferramenta de ajuda no dia a dia. Durante toda a oficina, será incentivada a participação ativa dos estudantes, através de perguntas, discussões e atividades práticas. O ambiente será dinâmico e acolhedor, visando estimular o interesse e a curiosidade dos participantes em relação à Inteligência Artificial.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Extensão. Pesquisa.

Machine learning based long-period fiber grating demodulation: a promising tool for cost-effective in-field implementation

Felipe Oliveira Barino; Alexandre Bessa dos Santos

Programa de pós graduação em engenharia elétrica UFJF | felipe.barino@ufjf.br

Resumo

Este trabalho propõe uma forma de expandir a área de sensoriamento óptico, utilizando a Inteligência Artificial (IA) para baratear o uso de sensores de fibra óptica, especialmente as Grades de Longo Período (LPGs). Apesar de sua versatilidade e potencial para aplicações em áreas como monitoramento ambiental, diagnóstico de doenças e análise estrutural, a complexidade na interpretação dos sinais ópticos das LPGs exige equipamentos sofisticados e caros, limitando sua aplicação em campo. Para superar esse desafio, esta pesquisa desenvolve sistemas simplificados e de baixo custo, combinando hardware de fácil implementação com algoritmos de IA capazes de interpretar as medições dos sensores LPG com precisão. Com isso, a tecnologia LPG se torna mais acessível para diversas aplicações, impulsionando a inovação em áreas como saúde, engenharia e meio ambiente. A pesquisa avança o estado da arte em IA aplicada à instrumentação, com foco em robustez e confiabilidade, utilizando o método de Monte Carlo para propagação de incertezas e garantindo a confiabilidade das medições. Além disso, emprega dados sintéticos para treinamento e ajuste dos modelos de IA, superando as limitações de conjuntos de dados reais e aprimorando a generalização dos modelos. Dentre os modelos estudados, as redes neurais com mecanismo de autoatenção se destacaram, demonstrando um desempenho superior na interpretação dos sinais das LPGs. Os resultados obtidos com este modelo indicam uma precisão de 99,8% na detecção de variações no espectro das LPGs, com um erro médio quadrático de apenas 0,02 nm na estimativa do comprimento de onda ressonante. Essa performance excepcional se deve à capacidade da autoatenção de focar nas características mais relevantes do sinal, ignorando ruídos e variações irrelevantes. Os resultados demonstram a viabilidade da criação de sistemas de baixo custo e alta precisão para interpretar sinais ópticos de LPGs. Esta pesquisa abre caminho para uma nova era de sensoriamento óptico, com aplicações em áreas como cidades inteligentes, com o monitoramento da integridade de estruturas como pontes e edifícios; saúde, com o diagnóstico precoce de doenças através de sensores vestíveis; agricultura de precisão, com o monitoramento das condições do solo e das plantações; e monitoramento ambiental, com a detecção de poluentes e controle da qualidade da água. Com este trabalho, a IA se torna uma ferramenta chave para popularizar o uso de sensores ópticos, impactando positivamente a sociedade e o meio ambiente..

Palavras-chave: Instrumentação. Sensores. Incerteza. Dados sintéticos. Mecanismos de autoatenção.

Utilização de Técnicas de Machine Learning para Análise do Desempenho Térmico de Materiais Construtivos em Edificações

Israel Louback Ribeiro Júnior; Gabriela Oliveira; Vítor Freitas Mendes; Júlia Castro Mendes

Departamento de Construção Civil, Faculdade de Engenharia | juliacaastro.mendes@ufjf.br

Resumo

O aumento das ondas de calor ao longo dos anos tem elevado significativamente a demanda por energia para climatização de ambientes internos, intensificando as emissões de gases de efeito estufa e pressionando financeiramente as famílias. Para enfrentar esses desafios ambientais, econômicos e sociais, é essencial selecionar materiais de construção que promovam conforto térmico com o mínimo consumo de energia. Este estudo propõe um modelo de aprendizado de máquina para prever o desempenho térmico de edificações com base nos materiais de sua envoltória, a partir de um banco de dados de 35 mil combinações construtivas. A técnica XGBoost foi aplicada em duas habitações de interesse social, utilizando simulações energéticas no software EnergyPlus, realizadas para a cidade de São Paulo, Brasil. Foram analisados dois métodos de desempenho térmico: Carga Térmica (CT) e Graus-Hora (GH). O modelo alcançou resultados satisfatórios, com coeficientes R^2 acima de 0,97 para previsão de CT e GH. O treinamento com apenas 2% dos dados já resultou em R^2 acima de 0,90, reduzindo a necessidade de morosas simulações energéticas e mostrando que o aprendizado de máquina é uma ferramenta promissora para apoiar o planejamento térmico e energético de edificações.

Palavras-chave: Desempenho térmico de edificações. Eficiência energética. Aprendizado de Máquina. Carga Térmica. Graus-Hora.

Inteligência artificial e novos modos de existência na esfera pública: um estudo sobre avatares, digital twins e pessoas digitais

Gustavo Ximenes Domingues; Julia Hevelem Damasceno da Silveira; Eli Borges Junior

Faculdade de Comunicação Social/Departamento de Fundamentos, Teorias e Contextos | eli.borges@ufjf.br

Resumo

O presente projeto de Iniciação Científica pretende, em uma perspectiva geral, investigar como a lógica propulsionada pelas tecnologias digitais de última geração estaria a alterar as formas de interação e de ação social na contemporaneidade. Nesse sentido, pretende realizar um mapeamento de exemplos representativos de avatares, digital twins e influenciadores virtuais e, em seguida, elaborar uma tipologia com características fundamentais desses perfis. Sugerindo novas formas de identidade nas redes digitais, tais "actantes" fazem surgir uma série de questionamentos, dada a sua atuação cada vez mais presente em circunstâncias de interação com seres humanos. Se a esfera pública liberal e burguesa tem na presença do corpo e em sua condição físico-biológica um critério de existência e uma via para a sensibilização de outros atores que participam desse espaço, a profusão dessas entidades datificadas e sua capacidade de mobilização e sensibilização – hoje atestada pelo número de seguidores que angariam e de interações que promovem – desafia-nos a pensar em que consiste e onde reside hoje o verdadeiro substrato das discussões públicas. Diante dessa possibilidade de mudança, buscando compreendê-la de modo mais preciso e seguindo, por exemplo, o caminho de J. Habermas nos anos 1960, poderíamos recorrer, *mutatis mutandis*, à hipótese de uma nova "mudança estrutural da esfera pública" (HABERMAS, 2014), na qual a razão talvez seja eclipsada pela força de crenças e afetos? Como abordagem mais profunda desse estudo, pretendemos refletir sobre os novos modos de existência nas redes digitais, o que nos provoca a sugerir, já a partir de nossas primeiras percepções, a possibilidade de uma crise no significado de pessoa e de identidade físicas, e a abertura, dentro dos jogos de verificação que construímos em nossa experiência com a realidade técnica, de outros tipos de interação e objetualidade. Se, por um lado, esses seres são, em última instância, elaborados e programados por humanos em interação com tecnologias digitais, por outro, é imperioso assinalar que seus modos de operação sugerem não obedecer às mesmas formas de operação de uma ecologia comunicativa de massa. A criação de entidades portadoras de opiniões, valores e visões de mundo específicas – ainda que não humanas – parecem alterar sobremaneira o que os públicos têm pensado sobre pessoas e instituições que têm se valido desses recursos como forma de "aparecer" no ambiente digital. É justamente por conta do que esse movimento pode representar em um futuro próximo que se faz imperativa a investigação desse tipo de ente digital, o qual, embora não humano, é também "agente" porque transforma as características e circunstâncias em que atua. Compreender esses exemplos de modo profundo permite-nos, em uma perspectiva ainda mais ampla, revelar-lhes pontos críticos, levando-nos a identificar novos arranjos e expressões do social e da política, bem como, eventualmente, modos outros de operação do poder e do capital (MAGER, 2012; ZUBOFF, 2018).

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Avatar. Influenciadores Digitais. Esfera Pública. Metaverso.

Inteligência Artificial e Ensino de Química: primeiros passos

Augusto Theodoro de Carvalho; Profa. Dra. Andréia Francisco Afonso

Doutorando em Química pelo Programa de Pós-Graduação em Química da UFJF | guto.carvalho@estudante.ufjf.br

Resumo

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) há muito estão presentes em nossa vida cotidiana nas mais diversas nuances: pessoal, profissional, particular, coletiva e acadêmica. Um produto destas tecnologias é a Inteligência Artificial, doravante, IA, a qual, neste trabalho, em destaque, falaremos a respeito da implementação dessa na Educação, mais precisamente, do ChatGPT no Ensino de Química. Franqueira et al. (2024) ressaltam que as inovações trazidas pela IA estão modificando os métodos de ensino e aprendizagem, enquanto Narciso et al. (2024) enfatizam a capacidade da IA de criar ambientes adaptativos que atendam às necessidades individuais dos alunos. Teles e Negumo (2023) complementam afirmando que a personalização educacional pode ocorrer por meio de programas que identificam dificuldades dos estudantes e sugerem conteúdos e exercícios adequados. Por fim, Santos e Souza (2023) corroboram essa visão, ao mencionar que esses recursos podem mapear o desempenho dos discentes e oferecer tarefas alinhadas aos seus níveis de aprendizado. No âmbito do Ensino de Química, Leite (2024) fala que “chatbots podem auxiliar na compreensão de fórmulas complexas, na resolução de problemas e até mesmo na simulação de experimentos, possibilitando que o aprendizado seja mais interativo e acessível” (p. 478). Complementa, dizendo que tais recursos podem trazer facilidades ao entendimento de conceitos abstratos, na visualização de estruturas tridimensionais, bem como no desenvolvimento de simulações interativas. O autor também relata que a IA pode ser utilizada para produção de planos de aula, entretanto, aponta que deve ser averiguado com cautela o modo como são feitas as solicitações ao ChatGPT, já que em certos casos pode haver falta de componentes do plano de aula, bem como aspectos muito genéricos na proposição de atividades, acarretando em um processo de ensino fragilizado. Para isso, consideramos que estratégias de ação devem ser desenvolvidas nos cursos de formação de professores, mais precisamente, nos cursos de Licenciatura em Química, contexto das pesquisas que realizamos. É durante o percurso formativo que o futuro professor pode ter acesso a IA. Destarte, aprender sobre as suas formas de agir a fim de utilizá-la de modo satisfatório em suas aulas. Além disso, a licenciatura pode ser um espaço privilegiado de discussão sobre como lidar com o uso ChatGPT, pelos estudantes, na sala de aula, sem desconsiderar os benefícios que esses recursos tecnológicos podem trazer, sem que interfiram no processo de aprendizagem. Partindo do exposto, apresentaremos um projeto que tem como objetivo geral investigar algumas potencialidades do uso de IA no Ensino de Química e averiguar eventuais fragilidades no intuito de desenvolver um processo de ensino eficaz, em que as(os) estudantes possam construir, no ritmo próprio, o conhecimento químico.

Palavras-chave: ChatGPT. Formação de Professores. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Ensino de Química. Inteligência Artificial.

A Inteligência Artificial e o Artesanato Têxtil: os seus efeitos na moda artesanal.

Eduardo Trauer

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC | mateusmam@gmail.com

Aline Marques Costa Mateus Aparecido de Moraes

Centro Universitário Uniacademia | Alinedeastolfo@gmail.com

Resumo

As técnicas artesanais têxteis como o tricô, crochê e bordado tem se expressado com notoriedade na moda contemporânea em consonância com as inovações tecnológicas. Entretanto, essas novas tecnologias vêm substituindo o trabalho manual e novas gerações não se sentem atraídas por essas técnicas manuais. Assim, com o avanço da Inteligência artificial (IA), mais especificamente o *Digital Twin of a Customer* (DToC), vem trazendo novas formas de interação que estão facilitando o aprendizado de diversas técnicas nas mais diferentes áreas, na moda pode facilitar a compreensão de como realizar trabalhos manuais. Deste modo surgem as seguintes questões de pesquisa, o uso do DToC pode estimular o contato com técnicas artesanais e como o marketing no ambiente digital relaciona-se com a moda artesanal neste contexto. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é analisar se o uso do DToC na forma de uma ferramenta amplia a difusão da Moda Artesanal. Para atingir o seu objetivo buscas exploratórias na literatura foram executadas resultando no elementos para compor a réplica de experiências do cliente em um ambiente digital na forma de um gêmeo digital (DToC) que possa auxiliar na difusão da moda artesanal. Portanto, conclui-se que ao utilizar os elementos destacados as novas gerações, nativos digitais, tenham uma maior facilidade ao simular via DToC de conhecer e internalizar o conhecimento sobre as práticas manuais.

Palavras-chave: Moda Artesanal. Inteligência Artificial. Marketing Digital.

Inteligência Artificial: Usos e Armadilhas na Educação Superior

Eliane Medeiros Borges

Faculdade de Educação UFJF | mborges.eliane@gmail.com

Resumo

A inteligência artificial (IA) está promovendo uma transformação disruptiva na educação, desafiando práticas consolidadas e abrindo novas possibilidades de ensino e aprendizagem. Esta breve palestra aborda as mudanças que a IA já está provocando no ambiente educacional, com foco especial nos desafios e dilemas éticos que surgem com sua integração. Além disso, discutiremos as possibilidades de potencialização do ensino e aprendizagem, em particular no planejamento de aulas, bem como os impactos da IA na avaliação da aprendizagem, destacando a necessidade de repensar metodologias para garantir autenticidade, promover o pensamento crítico e integrar a IA como ferramenta de aprendizagem.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Educação Superior; Ensino e Aprendizagem.

Inteligência artificial - perguntas frequentes e respostas possíveis

Carlos Pernisa Júnior

Departamento de Técnicas Profissionais e Conteúdos Estratégicos da Faculdade de Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Comunicação – UFJF | carlos.pernisa@ufjf.br

Resumo

A inteligência artificial é o assunto mais tratado do momento em diversos setores, mas também talvez seja um dos menos esclarecidos para as pessoas, inclusive profissionais de diferentes áreas que estão se relacionando de alguma forma com ela. A proposta deste trabalho é trazer algumas perguntas que estão sempre presentes quando o assunto é colocado em discussão e tentar trazer algumas respostas possíveis a elas, ainda que tenhamos questões sem uma solução definitiva. O olhar se volta para problemas que vão além de alguns receios mais declarados, buscando investigar pontos ainda pouco explorados e também aqueles que parecem não estar em questão, mas que podem ser até decisivos em alguns aspectos. A abordagem é feita não só em relação à Ciência da Computação, mas também a outras áreas, que estão tratando de inteligência artificial, buscando entender melhor o que ela é e do que ela trata, fugindo de determinadas armadilhas que a própria expressão traz com ela.

Palavras-chave: Computação. Comunicação. Inteligência Artificial. Investigação.

Inteligência Artificial, estereótipos e narrativas urbanas: uma breve abordagem da representação imagética digital das cidades contemporâneas e seus moradores

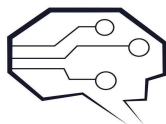
Flávio Lins Rodrigues

Facom ufjf | flavio.lins@ufjf.br

Resumo

O desenvolvimento das tecnologias de Inteligência Artificial (IA) tem transformado profundamente a maneira como narrativas urbanas são construídas, disseminadas e consumidas. No contexto contemporâneo, as cidades emergem não apenas como espaços físicos, mas também como representações mediadas por tecnologias que capturam, interpretam e interferem na vida urbana. A mediação da IA na criação de representações imagéticas das cidades e seus moradores oferece uma nova perspectiva sobre o imaginário urbano, permitindo a produção de imagens que dialogam tanto com os estereótipos pré-existentes quanto com novas visões de espaço e tempo. Sobretudo no último ano, notícias sobre a inteligência artificial generativa e algumas de suas ferramentas se tornaram o foco de atenção dos usuários da web. Este ramo da inteligência artificial se concentra na capacidade de criar conteúdo original e autônomo, por qualquer pessoa. São sistemas treinados com grandes conjuntos de dados e que usam algoritmos complexos para produzir novas informações, além de permitir que eles aprendam padrões e estruturas presentes nesses dados. Ferramentas como ChatGPT, Suno e DALL-E, possibilitam que muitos daqueles que têm acesso a internet gerem conteúdos diversos, como textos para diversos fins, imagens, músicas, vídeos, jogos, websites e arte. Mesmo que nem sempre gratuitos e com funcionamento pleno através de dispositivos móveis, a produção de imagens através dessas ferramentas segue se popularizando e se espalhando, não só pela web, mas valendo-se de suportes diversos. Ocorre que diante desta explosão de imagens, na maioria das vezes relacionadas ao mundo social em que vivemos e ao nosso entorno, as ferramentas de IA imprimem características que fundamentam seus bancos de dados, repletas de estereótipos e clichês das cidades, comunidades e grupos humanos. Assim, que cidade é essa que assume o protagonismo das representações do espaço urbano? Quem são e como são os seus habitantes? Por trás de representações coloridas, muitas vezes como ilustrações de viés infantil, inspiradas em modelos das gigantes Disney ou da Pixar, ou a partir de outros estilos, o espaço urbano e seus moradores passam a ser representados através de imagens com acabamento artístico, mas que apontam para as características com as quais os bancos de dados foram alimentados. Através da pesquisa bibliográfica e da análise de conteúdo, pretendemos verificar cinco imagens geradas através de plataforma gratuita de Inteligência Artificial, com moradores inseridos no espaço urbano de diferentes cidades brasileiras. A partir desta breve reflexão vamos observar o papel que está assumindo a IA generativa como formadora, conformadora ou modificadora das representações do espaço urbano e seus moradores, considerando sua produção, recepção e impacto, sobretudo nas redes sociais, ainda que uma visão completa desses processos deva ser complementada através de levantamentos futuros e mais amplos. As ferramentas de IA vieram para ficar e estão se fazendo presentes em todas as áreas, desta forma urge mergulhar neste universo também nas instituições de ensino superior e através da investigação, extensão e do ensino instrumentalizar alunos e comunidade sobre o tema, com viés profissional e científico.

Palavras-chave: Inteligência Artificial Generativa. Estereótipos. Clichês. Representações. Imagem e Imaginário.



1º Encontro de Inteligência Artificial na UFJF

Realização:



Apoio:

